

I Encontro Internacional de Artes Transdisciplinares

Arte e reflexão sobre as “fronteiras”

JOÃO BATISTA FARIA

Barcelos faz parte do roteiro do I Encontro Internacional de Artes Transdisciplinares, que se realizará entre os dias 27 e 30 de Setembro, tendo como o tema “Fronteiras”. Diferentes leituras artísticas vão reflectir “sobre os múltiplos conceitos relacionados com a temática fronteiriça”, não apenas na sua vertente física mas também “sobre a sua representação em fronteiras ideológicas, culturais, psicológicas, virtuais, de habilitações, etc”. Para este Encontro foram seleccionadas 10 propostas artísticas de outros tantos autores de diferentes nacionalidades, que responderam ao apelo da Associação Cultural Binaural, uma das entidades organizadoras do evento. A Associação Cultural Zoom e a Associação dos Amigos do Museu de Olaria, são os parceiros barcelenses envolvidos no projecto, que estará nos dias 29 e 30 em Barcelos. Os dez artistas convocados estão divididos em dois grupos, trabalhando os respectivos projectos nas residências artísticas de Nodar (São Pedro do Sul) e Ilha de San Simón (Pontevedra, Espanha), desde a passada segunda-feira. A partir do dia 27, começam a mostrar ao público os seus traba-



Luís Costa (à esq. na foto) da Binaural e Artur Durão, da Associação Zoom, na apresentação do Encontro.

lhos, realizando no dia 29, sábado, às 21h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos, performances ao vivo. No dia seguinte, os artistas apresentam os seus projectos numa conferência, no Museu de Olaria, às 15h00, desenvolvendo as ideias e técnicas usadas, com recurso a material audio-visual. Segundo Luís Costa, este “é um evento que na sua essência tem a ver com uma filosofia de colaboração” e apresenta-se, também, “como uma forma de derrubar fronteiras”, disse este membro da Binaural na conferência de imprensa

de apresentação do Encontro. Luís Costa sublinha que este evento cultural tem a ver com as pessoas, com os seus lugares e vidas concretas, utilizando como

recursos nesta pesquisa artística as artes digitais/intermédia. “Esta é uma oportunidade para as pessoas verem que a arte está ligada à vida”, e é, também, “uma forma

de trazer novos públicos para este tipo de eventos que, parecendo complexos, são visões pessoais dos artistas sobre a realidade que faz a vida de todos os dias”.

O tema seleccionado teve como motivação forte a fronteira do Norte de Portugal com a Galiza, mas os artistas não são apenas portugueses e galegos. Participam neste Encontro autores da Letónia, Sérvia, Estados Unidos, Israel, Argentina, que contribuirão com as suas visões sobre o tema. “São visões naturalmente diferentes, visões de quem vive em realidades culturais dife-

rentes”, disse Luís Costa. Artur Durão, da Associação Zoom, vê na geminação das cidades de Barcelos e de Pontevedra (Espanha), uma alavanca para o desenvolvimento deste tipo de eventos e para uma aproximação e ligação entre as associações e os artistas. Posição reforçada por Luís Costa, que entende que Barcelos tem “todas as condições para acolher o Encontro” nos próximos anos. Deste I Encontro vai ser elaborado um catálogo bilingue, “para dar uma marca de permanência” ao evento, e a possibilidade de uma exposição itinerante.

Residência artística da Ilha de San Simón, Pontevedra, Galiza

Carlos Suárez (Galiza, Espanha/Venezuela), “A Morte como Fronteira”; Richard Lerman (EUA), “Border/Algae/Acqua”; Azul Martina Blaseotto (Argentina), “Ardiente Árbol Genealógico”; Leila Durán e Arturo Reboiras (Galiza, Espanha), “Instalação para Fronteiras 07”; Mona Higuchi (EUA), “Trabalho Teórico de Campo”.

Residência artística de Nodar

Vered Dror (Israel), “Souvenirs”; Maria Ilídia Martins (Portugal/Venezuela), “Sapatos de mi Pueblo”; Amaya González Reyes (Galiza, Espanha), “Entre Fronteiras”; António Pedro (Portugal), “Eu só quero ser aquilo que sou”; Maksims Shentelevs (Letónia), “Border”. Acompanhamento dos projectos de Nodar: Bojana Bauer (Sérvia/Portugal)

ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO | CONSULTAS OPTOMETRIA GRATUITAS

CRISTALÓPTICA, LDA

Na compra de uns óculos progressivos (lentes + aro), oferta de uns óculos de sol da colecção 2006

SEDE: Av. N. Sra. de Fátima, 65
4750-154 ARCOZELO BCL
(Junto à Farmácia Arcozele)
Tlf.: 253 818 230/1
Fax.: 253 818 232

FILIAL: Av. da Liberdade, 53
4750 BARCELOS
Tlf.: 253 822 796

*Não acumulável com outros descontos ou promoções.



I Encontro Internacional de Artes Transdisciplinares

A (des)construção das fronteiras

JOÃO BATISTA FARIA

Nas margens do rio Paiva, em Nodar, uma pequena aldeia de S. Pedro do Sul, Maksims Shentelevs, arquitecto e artista sonoro da Letónia, ensaiou sons de fronteira entre os elementos naturais. Ligou por microfone os sons próprios desses elementos – água corrente, árvores, insectos – misturou-os, “criando assim uma nova zona sonora fronteiriça”. À sombra da serra de Montemuro, na aldeia onde esteve durante dez dias, construiu dois instrumentos de corda a partir de dois pedaços de árvores ardiadas há dois anos num incêndio. Com eles pôde mostrar como os estudos de campo funcionaram como “base para posterior modelação”, com



recurso a sofisticados aparelhos electrónicos. Maksims, tal como outros quatro artistas, estiveram durante dez dias na residência artística de Nodar, convidados pela organização do I Encontro Internacional de Artes Transdisciplinares, para apresentarem propostas de interpretação do tema “Fronteiras”. A performance que o

jovem arquitecto da Letónia apresentou no passado sábado, no Auditório da Biblioteca Municipal, foi um exaltante hino à criação artística e à (re)descoberta do mundo, à construção de um “discurso recíproco com a natureza”. Também de Nodar, António Pedro, trouxe uma reflexão: sobre “as

fronteiras de um indivíduo”. O tema surge, aqui, centrado no eu do próprio artista, na ideia de si mesmo, procurando transformá-la em som (percussão, guitarra) e imagem (vídeo). No domingo à tarde, no Museu de Olaria, Vered Dror (Israel), Maria Idília Martins (Portugal / Venezuela) e Amaya González Reyes (Espanha), os restantes artistas da residência de Nodar, falaram sobre os seus trabalhos. No debate que se seguiu, foi colocado o enfoque sobre os efeitos da presença deste grupo na pequena comunidade de Nodar. A integração e a interacção dos elementos da residência com a população local foram fundamentais para a realização dos trabalhos do israelita Vered Dor e da artista luso-venezuelana Maria Idília Martins. Desse contacto, ficou a ideia de que no meio rural, a população dá importância ao processo, ao fazer; enquanto nos meios urbanos dá-se mais importância ao produto final, ao acabado, em detrimento dos processos e dos materiais. Por isso, “curiosidade” foi uma das palavras mais utilizadas para descrever os habitantes de Nodar perante este grupo “de loucos”.

San Simón, na Galiza. Um lugar isolado, uma residência que já foi leprosoaria e prisão (no tempo do franquismo), local de morte e tortura que marcou muito os artistas. A questão da “fronteira” entre a vida e a morte há muito que fascina o galego Carlos Suárez. “Nesta fronteira, todos somos iguais”, disse o artista. E esse elemento unificador da condição humana, essa “fronteira” da vida, foi escutado por Carlos Suárez nos toques dos sinos, no trabalho de campo entre Portugal e a Galiza. O resultado apresentado na performance é surpreendente. Os sons recolhidos são tratados em base electrónica, executados, agora, em instrumentos novos. Com Suárez, estiveram mais quatro artistas. Richard Lerman (EUA) parte da experiência da fronteira México / Estados Unidos; Azul Blaseoto (Argentina), toma o “eucalipto como metáfora social”, uma espécie que demarca território (fronteira) e desgasta a capacidade produtiva da terra; Leila Durán e Arturo Reboiras (Espanha) reflectem sobre o conceito linear de tempo e progresso, numa instalação; Mona Higuchi (EUA) elaborou um observatório teórico-prático sobre a fronteira, refazendo o mapa-mundi consoante os voos da CIA com prisioneiros a bordo, pelo que há que reflectir sobre as fronteiras da decência humana. Durante dois dias, Barcelos acolheu este Encontro, com artistas e trabalhos de qualidade superior. Da parte da organização e dos colaboradores (Zoom e Amimuola) há vontade de que a cidade os volte a receber para o ano. Talvez Barcelos passe a ser tão importante como a pequena aldeia de Nodar...

GRUPO DE SAN SIMÓN

O segundo grupo de artistas esteve na ilha de

Bonecas, galos e diabos são imagem de marca da barrista de Manhente

Peças únicas de Júlia Côtá na Sala Gótica

PAULA COSTA

“Tive tanta pena! Parece que me dobrou a doença... Quem me dera poder ir!”, o sentido lamento de Júlia Côtá, em conversa com o Jornal de Barcelos, referia-se à ausência, sexta-feira, na inauguração da sua exposição. “O Mundo Fantástico de Júlia Côtá” está até 20 de Outubro na Sala Gótica dos Paços do Concelho. Por estar doente, a barrista de Manhente não pôde comparecer. Anteontem já se sentia melhor e com vontade de amainar as saudades

de se sentar a trabalhar o barro. “Foram as minhas filhas que escolheram”, as peças que estão expostas na Sala Gótica, explicou Júlia Côtá. Aos 71 anos, a artesã mantém uma vivacidade genuína que, pode afirmar-se, se reflecte nas peças que cria. Jogos de corres garbadas dão vida às bonecas (barrigudas ou não), aos galos e aos diabos, peças únicas que resumem o essencial de uma vida de trabalho com mais de 50 anos. Ao Jornal de Barcelos, Júlia Côtá explicou que a inspiração para fazer os diabos lhe surgiu após uma ida a pé ao S.



Bento da Várzea. Foi lá, há “50 anos ou mais”, que viu um diabo. Depois lembrou-se de o fazer em barro, sempre pintado a vermelho. O diabo revelou-se uma criação bem sucedida, das primeiras a ser vendida para onde quer que fosse levada. Júlia é filha de Rosa Côtá, artesã que também se dedicava ao figurado. Eduardo, o pai de Júlia, fazia o “cabaço”, ou corpo do galo, à roda e a mãe fazia as cristas e as outras pequenas partes que o enfeitavam. Júlia Côtá conta que o pai fazia galos grandes, alguns “de metro e meio” de altura que até eram pinta-

dos em pé, recordou a barrista. Para os pintar usavam uns pincéis improvisados, com cerdas naturais feitas com pêlo de gato. Esta exposição dedicada a Júlia Côtá vem no seguimento do ciclo de valorização do artesanato e é uma forma de homenagem do pelouro do Turismo e Artesanato da Câmara a uma artesã que tem “enobrecido” o figurado de Barcelos. Na exposição são mostradas cinco peças que pertencem ao espólio do Centro de Artesanato. A mais antiga (umas alminhas) deverá ter cerca de 30 anos.

Sugestão

Dário Silva



FRONTEIRAS 07 - I ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTES TRANSDISCIPLINARES

Dez artistas portugueses e estrangeiros apresentam diferentes leituras sobre o tema "Fronteiras".
 Dia 29 - Sábado, 21h30: Performances ao vivo. Auditório da Biblioteca Municipal;
 Dia 30 - Domingo, 11h00 e 15h00: Conferências sobre os projectos apresentados.
 Organização: Binaural - Associação Cultural, Associação Cultural de Nodar e Associação Cultural Alg-a.org (Espanha).
 Colaboração: Zoom - Associação Cultural, e Amimuola - Associação dos Amigos do Museu de Olaria de Barcelos.

Roteiro

BARCELOS

MÚSICA

Dia 28 - 22h00 - Associação Zoom. "Biarroz". Experimental / Electrónica / Rock. Apresentação do último álbum.

CINEMA

Cinemas Cinemax

Sala 1 - "Stardust - O Mistério da Estrela Cadente", de Matthew Vaughn. Com Charlie Cox, Sienna Miller, Claire Danes e Peter O'Toole. Sessões às 15h30 e 21h45. Sábado e domingo às 15h00, 17h30 e 21h40. Sessão especial (sexta e sábado): 00h10. Género - aventura / fantasia / romance.

Sala 2 - "Vacancy - O Motel", de Nimród Antal. Com Luke Wilson e Kate Beckinsale. Sessões às 15h30 e 21h45. Sábado e domingo às 15h00, 17h30 e 21h45. Sessão especial (sexta e sábado): 23h50. Género - thriller.

Cineclube Zoom

Dia 26 - 21h45. "Princípio da Incerteza", de Manuel de Oliveira. Auditório da Biblioteca Municipal.

EXPOSIÇÕES

Museu de Olaria: "Rosa Ramalho - A colecção", exposição de 342 peças da barrista, do espólio do Museu, salas A e B, até Junho de 2010;

"Louceiros de Santa Comba: Histórias que o Barro Escreve", exposição evocativa da produção de cerâmica no Vale do Côa, com 77 objectos, até 16 de Junho de 2008.
 De terça a sexta-feira das 10h00 às 17h00; sábados e domingos, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30.

Galeria Municipal de Arte de Barcelos - "Ritmo e Fantasia". Pinturas e esculturas de Xavier. Até 30 de Setembro. Visitas: de terça-feira a domingo, das 14h00 às 18h00.

Biblioteca Municipal de Barcelos - "Psicographias" - Fotografias de Luís Pisco. Até 30 de Setembro. Visitas: de segunda a sexta-feira das 9h30 às 18h00; sábados: das 9h30 às 12h30.

Sala Gótica - "O Mundo Fantástico de Júlia Côta", a partir do dia 28.

Museu Regional e Etnográfico de Alvito S. Pedro - Visitas aos sábados.

Museu Etnográfico de Chavão - Visitas de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 12h00 e as 14h00 às 17h00.

OUTRAS INICIATIVAS

Subscuta - Performance

Dia 28 - 22h00. Performance / Mixed Media "Videoplastik". Auditório da Biblioteca Municipal. Entradas grátis.

Jornadas Europeias do Património

Dia 29 - 09h00: visita às ruínas do Castelo de Faria e ao centro histórico de Barcelos.

FORA DO CONCELHO

Famalicão - Noites do Cineclube

Dia 27 - 21h30: "Zodiac", de David Fincher. Casa das Artes, Pequeno Auditório

Famalicão - "Cadernos do Património" - Museu Bernardino Machado

Dia 28 - 18h00: Apresentação dos "Cadernos do Património". Lançamento da colecção: "Pontes romanas e pontes româncias", "A Igreja do Divino Salvador de Joane", "Etnografia Famalicense, Recolha de Textos", e "Carta do Património Cultural".

Famalicão - Feira Grande de S. Miguel

Dia 30, no Largo da Feira - Concurso e exposição de gado bovino e

equino, chegada de bois, arraial minhoto, desfile etnográfico, entre outras iniciativas.

Braga - Infanta / Festival Infantil - Theatro Circo

Dias 29 e 30 - 11h00: "A Flauta Quase Mágica", recriação de obra de Mozart, pela Companhia de Música Teatral

Póvoa de Varzim - Festival de Teatro "É-Aqui-In-Ócio"

Dias 27 e 28 - 22h00: "Leitor à Hora". Obra de Sanchis Sinisterra, encenação de José Gonçalves. Pelo Varzim Teatro. Biblioteca Municipal; Dia 29 - 17h00: "Kataplum", espectáculo no Auditório Municipal para toda a família, pelos Estrambóticos (Espanha); 22h00: "Calisto". Teatro Meridional (Espanha), no Auditório Municipal; Dia 30 - 22h00: "Noite Árabe", de Mikail G. Ortiz; encenação de Julio Cesar Ramirez. Auditório Municipal.

Guimarães - Centro Cultural Vila Flor

Dia 28 - 23h00: Café Jazz. Música pelo Quarteto Ricardo Pinheiro. Café Concerto. Entradas: 2,50; Dia 29 - 22h00: "Contos em Viagem-Cabo Verde". Teatro Meridional. Pequeno Auditório. Entradas: 7,50 e 5,00. Da Colecção do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão. Todos os dias, excepto segundas-feiras. Entradas: 1,00 e 0,50 euros.

Porto - Casa da Música - Festival Música Viva

Dia 29 - 12h00: Solistas da Orquestra Nacional do Porto (Sala 2); Dia 30 - 12h00: Miguel Borges Coelho - piano (Sala 2); 18h00: Orquestra Nacional do Porto - obras de Mandelsohn, B. Britten, C. Lima, Debussy (Sala Suggia)

Porto - Rivoli Teatro Municipal

"Jesus Cristo Superstar" - de Andrew Lloyd Webber e Tim Rice. Espectáculo dirigido por Filipe La Féria. De terça a domingo.

Vila Nova de Cerveira - XIV Bienal Internacional de Arte "As Novas Cruzadas"

Exposições, colóquios, conferências, música, cinema... Até 29 de Setembro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Semana de 26 de Setembro a 2 de Outubro

Quarta-feira 26

Farmácia Lamela
Rua D. António Barroso, 49

Quinta-feira 27

Farmácia Moderna
Largo Bom Jesus da Cruz, 27

Sexta-feira 28

Farmácia Central
Largo Bom Jesus da Cruz, 4

Sábado 29

A Minha Farmácia
Av. Combatentes da Grande Guerra, 210

Domingo 30

Farmácia Oliveira
Av. Combatentes da Grande Guerra, 94

Segunda-feira 1

Farmácia Barcelinhos
R. Custódio J. G. Vilas Boas, 57

Terça-feira 2

Farmácia de Arcozelo
Av. Nossa Senhora de Fátima, 55